

## ENTREVISTA DA SEMANA

**Ricardo Romeiro**  
Gerente de Estágio do  
IEL Nacional

**A nova lei de estágio beneficia tanto os estagiários como as instituições de ensino e as empresas?**

Para os estagiários, só houve o lado positivo. O estágio ficou mais seguro para o estudante, que passou a ter os mesmos benefícios de um empregado, mas com menor carga horária. Só que isso significa mais custo para as empresas. Já com relação às escolas, a maior dificuldade está na adequação do plano pedagógico.

**Como as indústrias brasileiras receberam a nova legislação?**

As empresas se sentiram prejudicadas no primeiro momento, além da dificuldade de entendimento de alguns pontos da regulamentação. Estamos batalhando para viabilizar um novo documento, mais claro e que aprove novas melhorias para o setor produtivo, como, por exemplo, incentivos fiscais.

**A oferta de vagas ficou restrita após 2008?**

Houve redução de 30% a 40% nas contratações. Entretanto, a nova lei surgiu juntamente com a crise financeira, em 2008, o que provocou a queda nas contratações de uma forma geral. Um ano depois, porém, teve início um aquecimento e hoje já voltamos ao mesmo patamar anterior à nova lei. Para 2011, espera-se aumento de 10%.

**Qual é o balanço que o IEL faz da nova lei de estágio?**

Estamos diante de um cenário positivo. A legislação se aproximou do ideal, mas ficou desbalanceada por favorecer integralmente apenas um lado. Mas a sociedade já se conscientizou da importância dessas alterações, para o resgate do real intuito da prática de estágio. As novas regras favorecem o investimento na gestão de talentos. O objetivo da nova lei é deixar o estágio mais controlado e incentivar a cultura de contratação pelas empresas. Temos 1 milhão de estagiários no Brasil. Esse montante parece muito, mas representa apenas 19% dos estudantes de ensino médio e superior no País.

## Estágio: nova lei é sucesso após dois anos

### Equipe do Sesc vence Revezamento Aquático

A equipe Sesc-DF sagrou-se campeã no *Revezamento Aquático Brasília Cinquentona – 24 horas Nadando*, uma iniciativa Sesi-DF e Rede Globo Brasília, em homenagem ao aniversário da capital federal. Os 50 atletas do Serviço Social do Comércio do DF nadaram, em 24 horas, 89.900 metros, 1.200 metros a mais que o segundo colocado, a Garra Aquática (88.700). O terceiro lugar ficou para a equipe do Sesi Taguatinga (75.900). O Revezamento foi realizado na piscina olímpica do Sesi Taguatinga, das 21h do dia 24/9 às 21h de sábado (25/9). As equipes vencedoras foram contempladas com troféus e todos os 250 atletas participantes receberam medalhas alusivas ao evento.

### Exposição fotográfica percorrerá indústrias

A Fibra recebe em sua sede administrativa, a partir de hoje, a exposição fotográfica “O Brasil dentro de Brasília”, da fotógrafa Franca Vilarinho. Em 35 painéis fotográficos, a artista retrata a diversidade brasileira presente na Capital Federal. O objetivo do projeto é garantir a intervenção da arte em espaços de trabalho, criando, de fato uma ação de acessibilidade ao trabalhador da indústria. Da Fibra, a exposição percorrerá o chão de fábrica de dez indústrias do DF. A exposição conta com o apoio do Sesi-DF.

### Inscrições abertas para encontro de empresários

Empreendedores interessados em trocar experiências e aumentar a rede de contatos para fechar novos negócios não podem perder a oportunidade de participar do XIV Encontro Internacional de Empreendedores, que será realizado de 16 a 18 de novembro no Rio de Janeiro. As inscrições estão abertas ao custo de R\$ 250 no endereço [www.encontroempreendedores.com.br](http://www.encontroempreendedores.com.br). O tema central do evento são os impactos e as oportunidades do desenvolvimento sustentável nos pequenos negócios. A expectativa do Sebrae, realizador do evento, é reunir cerca de 3,5 mil participantes em 2010. Na última edição do Encontro, em 2008, em São Paulo, 3 mil pessoas participaram para discutir o tema inovação.

### Indústria registra alta em diversos setores

A produção teve alta em quase todos os setores da indústria de transformação em agosto, segundo a Sondagem Industrial da CNI. O índice que mede a atividade passou de 53,4 pontos em julho para 55,1 pontos no mês passado. Dos 26 segmentos pesquisados, apenas um – borracha – registrou queda na produção de julho para agosto. No mês anterior, nove setores haviam registrado declínio na produção. Ainda segundo a CNI, o aumento da produção elevou a utilização da capacidade instalada, que atingiu 51 pontos, um pouco acima do usual para meses de agosto.

### IEL-DF abre mais de 140 novas vagas de estágio

O IEL-DF abre 142 novas vagas de estágio para diversas áreas. As oportunidades são para alunos de nível superior, com destaque para os cursos de informática (20), direito (6), gastronomia (1) e psicologia (2). Para os alunos de nível médio, são disponibilizadas oito vagas. Também há vagas para alunos de nível técnico. Informações: [www.sistemafibra.org.br/iel](http://www.sistemafibra.org.br/iel)

### Alta nos alimentos 15ª

É a posição do Brasil em ranking de países vulneráveis à alta dos alimentos

Fonte: Banco Nomura

*Há dois anos, era aprovada em cenário nacional a nova lei de estágio. Antes da aprovação da lei nº 11.788, havia 1,1 milhão de estagiários no País, sendo 715 mil do nível superior e 385 mil do ensino médio e médio técnico. Segundo o IEL, esse número caiu até 40% após a nova lei, mas hoje já chega a 1 milhão, divididos respectivamente em 650 mil de ensino superior e 350 mil de ensino médio. No DF, o número de estagiários contratados pelo IEL, nos três níveis, no período de janeiro a setembro de 2010, é de 3.498, ante 3.304 no mesmo período de 2008. Comparando-se com os mesmos meses de 2008, houve aumento de 177,27% nas contratações de estudantes de nível técnico e de 15,06% de aumento nas de nível superior. Entretanto, houve redução de 20,68% nas contratações de estagiários de nível médio. Segundo a coordenadora de estágios da entidade, Érika Caetano, porém, a queda nos estágios de alunos do ensino médio é justificada pelo fato de a nova lei limitar o número máximo de estagiários em relação ao quadro de pessoal das empresas. “O balanço é positivo”, diz Érika. “Hoje podemos perceber as vantagens que a Lei trouxe tanto para empresas concedentes, instituições de ensino e principalmente para os estagiários. A nova legislação define bem o papel de cada um. Assim, o estágio ganhou mais credibilidade, passou a ser feito de forma mais responsável”.*

### Frase do Dia

**Nossa vitória foi possível mediante a organização sem precedentes do Sesi-DF. Esse evento motivará nossos alunos a não desistam da prática esportiva**

Bruno Esteves,  
professor do Sesc Olímpico